

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**ADMINISTRAÇÃO**

**NSCA 12-3**

**NORMA DO SISTEMA DE HOTÉIS DE TRÂNSITO  
(SISHT)**

**2023**

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA**



**ADMINISTRAÇÃO**

**NSCA 12-3**

**NORMA DO SISTEMA DE HOTÉIS DE TRÂNSITO  
(SISHT)**

**2023**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA**

PORTARIA DIRAD Nº 380/AP3-2, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2023.  
Protocolo COMAER nº 67420.019450/2023-09

Aprova a reedição da Norma de Sistema que dispõe sobre o Sistema de Hotéis de Trânsito (SISHT).

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 5 da Portaria nº 593/GC3, de 16 de outubro de 2023, e considerando o que consta do Processo nº 67420.014409/2023-38, procedente da Diretoria de Administração da Aeronáutica, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da NSCA 12-3 “Norma do Sistema de Hotéis de Trânsito (SISHT)”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor uma semana após a data de sua publicação, conforme o inciso I do art. 4, do Decreto nº 10.139/2019.

Maj Brig Int MARCELO BRASIL CARVALHO DA FONSECA  
Diretor de Administração da Aeronáutica

(Publicado no BCA nº XXX, de XX de XXXX de 202X)

## SUMÁRIO

<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES</b>	
1.1 <u>FINALIDADE</u> .....	6
1.2 <u>CONCEITUAÇÃO</u> .....	6
1.3 <u>ÂMBITO</u> .....	7
<b>2 SISTEMADE HOTÉIS DE TRÂNSITO</b> .....	8
2.1 <u>ELEMENTO MOTIVADOR</u> .....	8
2.2 <u>OBJETIVOS DO SISHT</u> .....	8
2.3 <u>ELEMENTOS COMPONENTES</u> .....	8
2.4 <u>ELEMENTOS CONDICIONANTES</u> .....	9
<b>3 ESTRUTURA FUNCIONAL DO SISHT</b> .....	9
<b>4 COMPETÊNCIAS DO ÓRGÃO CENTRAL E DOS ELOS DO SISTEMA</b> .....	10
4.1 <u>ÓRGÃO CENTRAL DO SISHT</u> .....	10
4.2 <u>ELOS DO SISHT</u> .....	10
<b>5 CICLO DOS PROCESSOS DO SISTEMA DE HOTÉIS DE TRÂNSITO</b> .....	11
5.1 <u>CONCEITO</u> .....	11
5.2 <u>DESCRIÇÃO</u> .....	11
5.3 <u>ANÁLISE DOS DADOS ESTATÍSTICOS</u> .....	11
5.4 <u>CONTROLE DE DADOS DE HOSPEDAGEM COM GRATIFICAÇÃO POR REPRESENTAÇÃO</u> .....	12
5.5 <u>INDICADORES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</u> .....	12
5.6 <u>CONTROLE DE DADOS DE TAXA DE OCUPAÇÃO E RECEITA</u> .....	13
5.7 <u>PRORROGAÇÃO DE PRAZO DE HOSPEDAGEM DE RESIDENTES – TEP</u> .....	14
<b>6 INTERAÇÃO SISTÊMICA ENTRE OS ELOS COMPONENTES</b> .....	15
<b>7 RISCOS DO SISTEMA DE HOTÉIS DE TRÂNSITO</b> .....	15
<b>8 INDICADORES</b> .....	18
<b>9 DISPOSIÇÕES FINAIS</b> .....	20
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	21

## **PREFÁCIO**

Desde sua criação, em 20 de janeiro de 1941, a Força Aérea Brasileira (FAB) tem se adaptado às inovações e necessidades impostas pelas transformações do panorama nacional. Alinhado a essa necessidade, o Sistema de Hotéis de Trânsito (SISHT) tem como finalidade padronizar as atividades relacionadas aos Elos do Sistema, conforme Portaria GABAER nº 593/GC3, de 16 de outubro de 2023.

A hospedagem das tripulações e de militares em trânsito, o suporte à família aeronáutica para consulta ou tratamento médico, bem como o apoio em situações de mudança de sede do militar do COMAER ou por motivo de lazer, requerem hospitalidade e um mínimo de conforto condizentes com a sua missão, fatores que motivaram a criação do Sistema de Hotéis de Trânsito.

Esta norma visa descrever o SISHT, padronizando as competências e os relacionamentos de todos os Elos do Sistema, promovendo uma gestão matricial e uniforme para os diversos assuntos, haja vista a localização dos Hotéis de Trânsito nas diversas Organizações Militares, subordinadas a diferentes Órgãos de Direção Setorial.

Desta forma, a presente legislação possibilita a uniformização da gestão de cada um dos Elos do Sistema, quanto ao gerenciamento, à supervisão, à coordenação, à execução e ao controle das atividades sistêmicas relacionadas à administração da gestão hoteleira no âmbito do COMAER.

## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

A presente Norma tem por finalidade estabelecer a estrutura, a finalidade, as atividades e as competências do Sistema de Hotéis de Trânsito (SISHT).

### **1.2 CONCEITUAÇÃO**

Os termos e expressões empregados nesta NSCA têm seus significados consagrados no vernáculo, no Glossário das Forças Armadas (MD 35-G-1, de 13 de janeiro de 2016), no Glossário do Comando da Aeronáutica (MCA 10-4, de 30 de janeiro de 2001), no Manual de Abreviaturas e Símbolos da Aeronáutica (MCA 10-3, de 22 de abril de 2003) e na Instrução do Comando da Aeronáutica de Implantação e Gerenciamento de Sistemas do COMAER (ICA 700-1, de 13 de janeiro de 2023).

#### **1.2.1 HOSPEDAGEM**

Conjunto de atividades da hotelaria, responsável pelo monitoramento, controle e execução das reservas da Unidade Habitacional (UH), incluindo os procedimentos da recepção, do “checkin” e do “checkout” do hóspede.

#### **1.2.2 HOSPITALIDADE**

Ato de receber bem pessoas que estão em trânsito em determinado local. Segurança, atendimento, sustentabilidade e proteção são os princípios da hospitalidade, que exigem receber pessoas com excelência, padrão e qualidade no desempenho de suas atribuições.

#### **1.2.3 HOTEL DE TRÂNSITO (HT)**

Imóvel ou instalação, de propriedade da União, com finalidade hoteleira, dotado de Unidades Habitacionais (UH).

#### **1.2.4 INSPEÇÃO SISTÊMICA**

É o exame periódico efetuado por pessoal habilitado, pelo Órgão Central do Sistema, com a finalidade de verificar se os Elos cumprem regularmente as normas e orientações estabelecidas para o sistema.

#### **1.2.5 NORMA DE SISTEMA**

Instruções emitidas por um Órgão Central de Sistema e aprovadas por autoridade competente, visando disciplinar ou regulamentar determinada atividade ligada ao sistema considerado.

### **1.2.6 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)**

É o conjunto de procedimentos que se torna regra única a ser observada pelo pessoal que desenvolve atividades nos Elos do SISHT, a fim de realizar determinada tarefa sempre da mesma forma.

### **1.2.7 SISTEMA**

Conjunto dinâmico do funcionamento de um serviço que permite, pela obediência a normas, critérios, princípios e programas comuns e pertinentes, caracterizar as responsabilidades, as atribuições, os comportamentos, os canais de comunicações, as técnicas, as rotinas, os meios, as relações e as limitações dos órgãos ou doselementos integrantes do serviço, quando da execução das atividades que lhe são afetas.

### **1.2.8 UNIDADE HABITACIONAL (UH)**

É a designação dada à dependência de Organização Militar destinada à hotelaria, normalmente constituído de 1 (um) quarto e 1 (um) banheiro do Hotel de Trânsito.

## **1.3 ÂMBITO**

A presente Norma de Sistema, de observância obrigatória, aplica-se a todas as Organizações Militares (OM) do Comando da Aeronáutica.

## **2 SISTEMA DE HOTÉIS DE TRÂNSITO**

### **2.1 ELEMENTO MOTIVADOR**

O Sistema de Hotéis de Trânsito (SISHT), disposto na Portaria GABAER n ° 201/GC3, de 16 de dezembro de 2021, o qual está inserido no COMAER, possui finalidade e estrutura definidas por esta Norma, deve-se à necessidade de:

- a) proporcionar condições necessárias à padronização e à consolidação de procedimentos relativos à gestão hoteleira no COMAER; e
- b) disciplinar o relacionamento entre os Elos do Sistema, nos assuntos de hotelaria, no âmbito do COMAER.

### **2.2 OBJETIVOS DO SISHT**

Os objetivos do SISHT compreendem o estabelecimento de competências e de responsabilidades para os Elos do SISHT, a padronização da gestão hoteleira no COMAER, bem como proporcionar hospedagem em nível adequado de conforto e de hospitalidade aos usuários.

Tem como finalidade regulamentar os processos relativos à gestão hoteleira, orientando os componentes quanto ao planejamento, à coordenação, ao controle e à execução das ações relacionadas com a obtenção, o suprimento, a manutenção, a padronização, o manuseio e a operação de todo pessoal, material, ferramental e equipamentos relacionados à hotelaria no Comando da Aeronáutica.

### **2.3 ELEMENTOS COMPONENTES**

**2.3.1** O SISHT é composto por Órgão Central e Elos, todos pertencentes à estrutura organizacional do COMAER, com constituições e competências definidas em legislações próprias.

**2.3.2** Os Elos do SISHT ficam sujeitos à orientação normativa, à coordenação, ao controle, à supervisão técnica e à fiscalização do Órgão Central do Sistema no que se refere às atividades de hotelaria, sem prejuízo da subordinação hierárquica às organizações nas quais estejam integrados na estrutura organizacional.

#### **2.3.2 ÓRGÃO CENTRAL**

**2.3.2.1** O Órgão Central do SISHT é a Diretoria de Administração da Aeronáutica (DIRAD), por meio da Subdiretoria de Apoio Administrativo (SDAP).





## **4 COMPETÊNCIAS DO ÓRGÃO CENTRAL E ELOS DO SISHT**

### **4.1 ÓRGÃO CENTRAL DO SISHT**

Ao Órgão Central do SISHT compete:

- a) coordenar, controlar e realizar a supervisão técnica das atividades do SISHT, bem como a fiscalização específica quanto ao desempenho dos Elos do Sistema;
- b) realizar a orientação normativa, a coordenação e o controle das atividades do Sistema;
- c) realizar o acompanhamento, por meio de indicadores de gestão, dos níveis de performance e dos resultados alcançados;
- d) promover eventos relacionados ao Sistema de Hotéis de Trânsito;
- e) realizar a integração sistêmica com os Elos do Sistema;
- f) prover os Elos do Sistema com orientações técnicas necessárias para o bom funcionamento do SISHT;
- g) realizar, sempre que necessário, visitas técnicas aos Elos do Sistema, a fim de verificar in loco os procedimentos, processos, atividades e demais aspectos que possam interferir no bom funcionamento do SISHT;
- h) aprimorar, permanentemente, o desenvolvimento e a atualização dos métodos e processos adotados pelo SISHT; e
- i) assessorar o Secretário de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica no trato dos assuntos concernentes ao SISHT.

### **4.2 ELOS DO SISHT**

Aos Elos Executivos do SISHT competem:

- a) executar as atividades sob sua responsabilidade, segundo as normas e orientações do Órgão Central;
- b) cumprir o Plano de Capacitação de Recursos Humanos, coordenado pelo Instituto de Economia e Finanças da Aeronáutica (IEFA), de forma que o efetivo das Unidades esteja em condições de exercer as atividades sob sua responsabilidade;
- c) adotar todas as medidas necessárias visando ao pagamento tempestivo, pelas UG executoras responsáveis, dos compromissos relacionados à aquisição de materiais provenientes de aquisição coordenada pela SDAP e SDAB, ou ainda, excepcionalmente, mediante descentralização de crédito específico; e
- d) encaminhar à SDAP, oportunamente, para consolidação e envio à DIRAD, os dados e demais informações requeridas para o planejamento e a elaboração das propostas orçamentárias, no que concerne aos recursos financeiros necessários para manutenções das instalações e aquisições de equipamentos necessários ao desempenho das atividades da Unidade do Sistema.

## 5 CICLO DOS PROCESSOS DO SISTEMA DE HOTÉIS DE TRÂNSITO

### 5.1 CONCEITO

O COMAER gerencia um quantitativo significativo de Hotéis de Trânsito, os quais são essenciais ao apoio administrativo necessário ao cumprimento de sua missão. Para tanto, há necessidade do estabelecimento de métodos, procedimentos, normas, sistemas e controles.

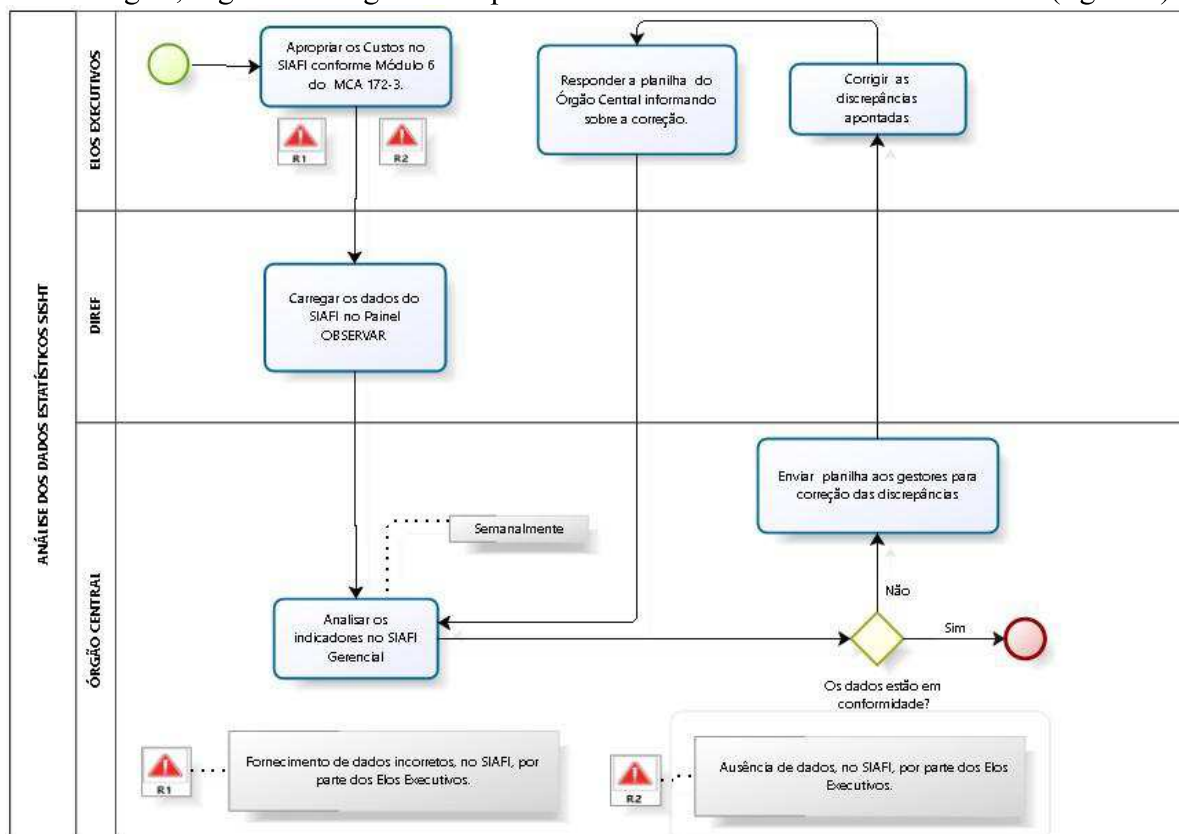
### 5.2 DESCRIÇÃO

Nesse contexto, existem os processos que dizem respeito às atividades desenvolvidas no SISHT, cujas ações devem estar coordenadas, encadeadas e integradas de forma a permitir, ao Órgão Central do Sistema, a visualização de todas as etapas. Desta forma, ficam estabelecidos os seguintes processos do SISHT: **Análise dos Dados Estatísticos, Controle de Dados de Hospedagem com Gratificação por Representação, Indicadores de Execução Orçamentária, Controle de Dados de Taxa de Ocupação e Receita e Prorrogação de Prazo de Hospedagem de Residentes – TEP.**

### 5.3 ANÁLISE DOS DADOS ESTATÍSTICOS

**5.3.1** Analisar as discrepâncias nos lançamentos dos dados estatísticos extraídos do Tesouro Gerencial por meio de planilha.

**5.3.2** A seguir, segue o fluxograma do processo de Análise dos Dados Estatísticos (figura 2).

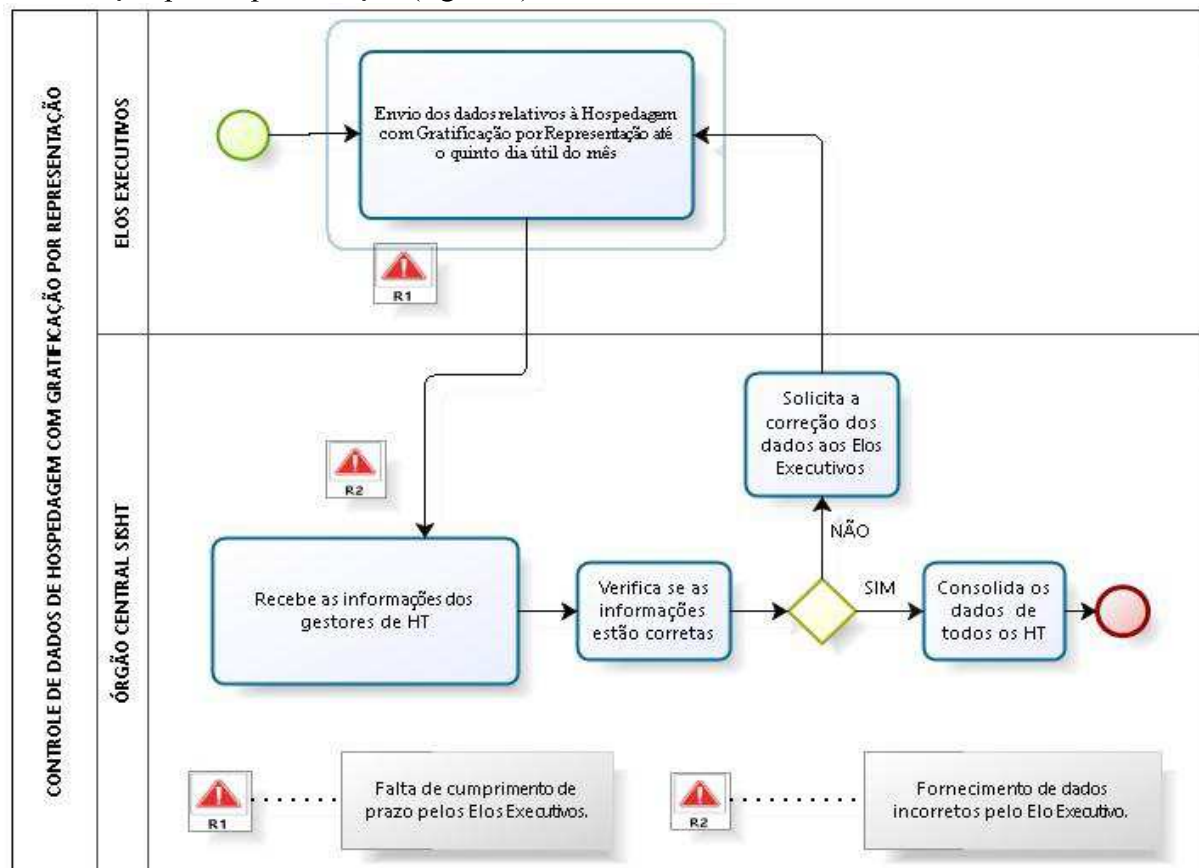


**Figura 2 – Processo de Análise dos Dados Estatísticos SISHT**

#### 5.4 CONTROLE DE DADOS DE HOSPEDAGEM COM GRATIFICAÇÃO POR REPRESENTAÇÃO

**5.4.1** Receber, mensalmente, dados relativos a Hospedagens de militares, com Gratificação por Representação, até o 5º dia útil, para consolidação dos dados de todos os Elos.

**5.4.2** A seguir, segue o fluxograma do processo de Controle de Dados de Hospedagem com Gratificação por Representação (figura 3).

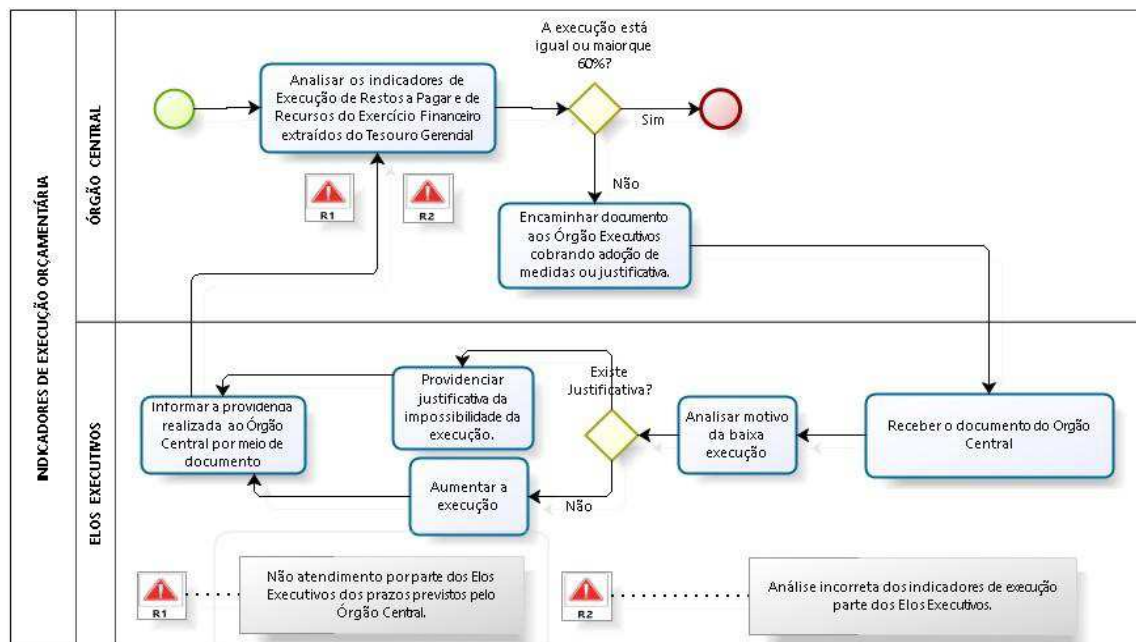


**Figura 3 – Processo de Controle de Dados de Hospedagem com Gratificação por Representação**

#### 5.5 INDICADORES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

**5.5.1** Analisar os indicadores de Execução de Restos a Pagar e de Recursos do Exercício Financeiro, extraídos do Tesouro Gerencial.

**5.5.2** A seguir, segue o fluxograma do processo de Indicadores de Execução Orçamentária (figura 4).

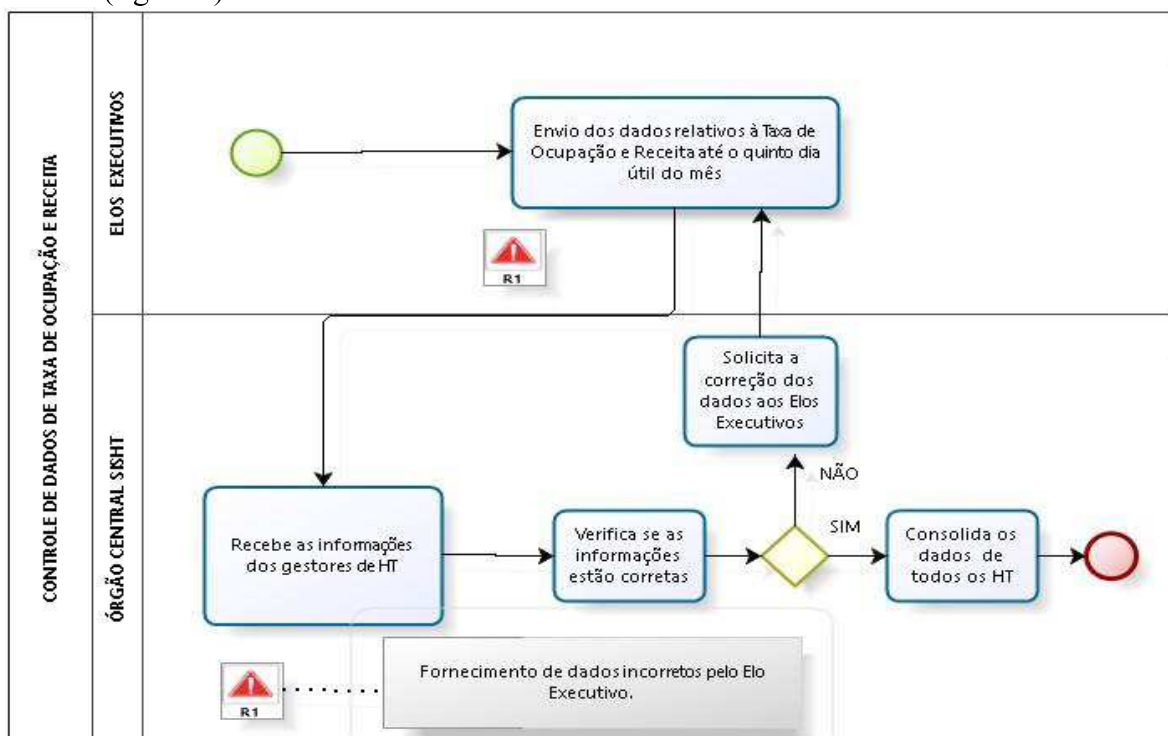


**Figura 4 – Processo de Indicadores de Execução Orçamentária**

## 5.6 CONTROLE DE DADOS DE TAXA DE OCUPAÇÃO E RECEITA

**5.6.1** Receber, mensalmente, dados relativos à Taxa de Ocupação e Receita, até o 5º dia útil, para consolidação dos dados de todos os Elos.

**5.6.2** A seguir, segue o fluxograma do processo de controle de dados de Taxa de Ocupação e Receita (figura 5).



**Figura 5 – Processo de Controle de dados de Taxa de Ocupação e Receita**



### 5.7 PRORROGAÇÃO DE PRAZO DE HOSPEDAGEM DE RESIDENTES – TEP

5.7.1 Analisar e homologar os requerimentos oriundos dos residentes, para prorrogação de prazo de hospedagem, por meio do Termo Excepcional e Precário (TEP), para emissão de parecer.

5.7.2 A seguir, segue o fluxograma do processo de Prorrogação de Prazo de Hospedagem de Residentes - TEP (figura 6).

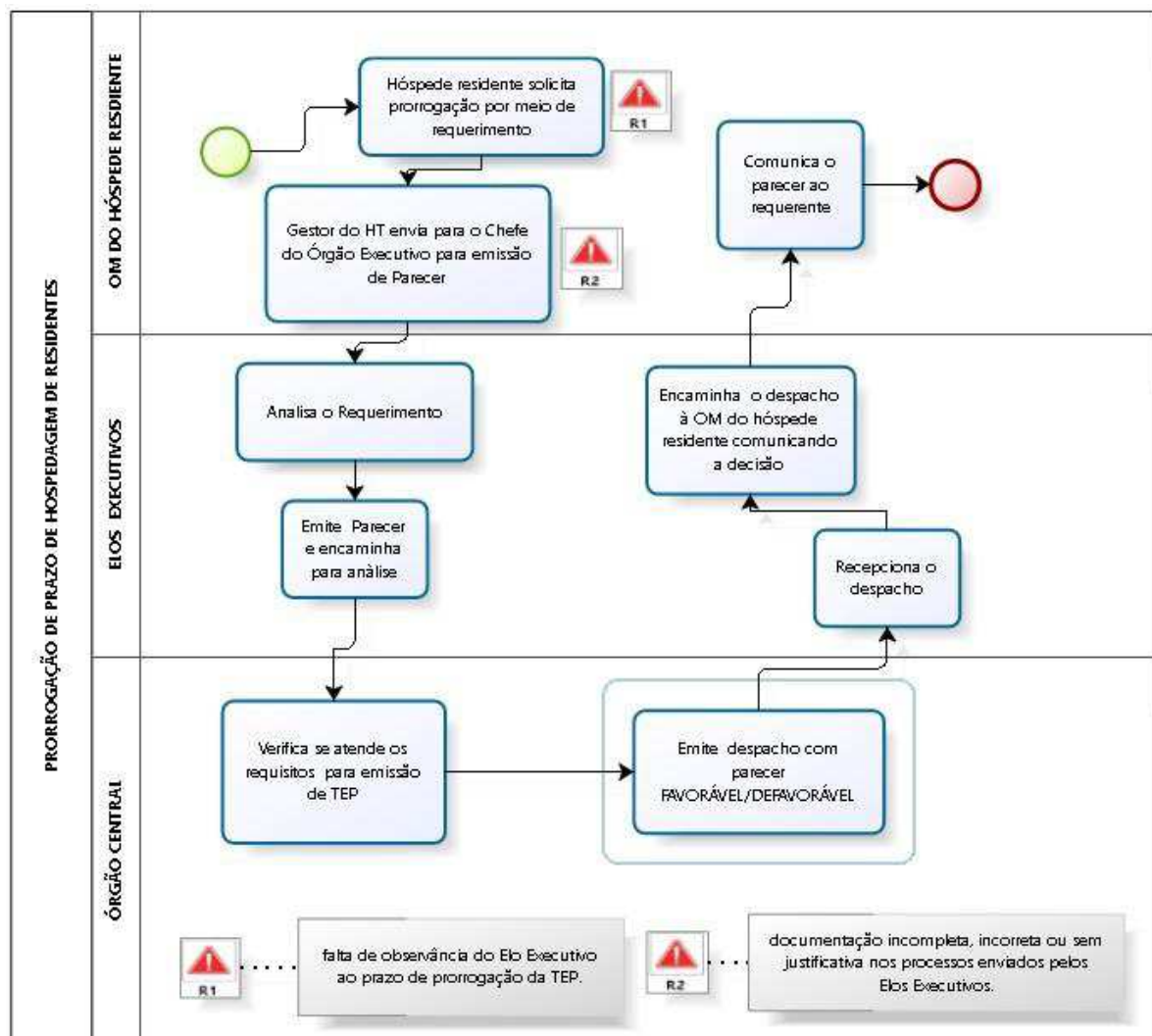
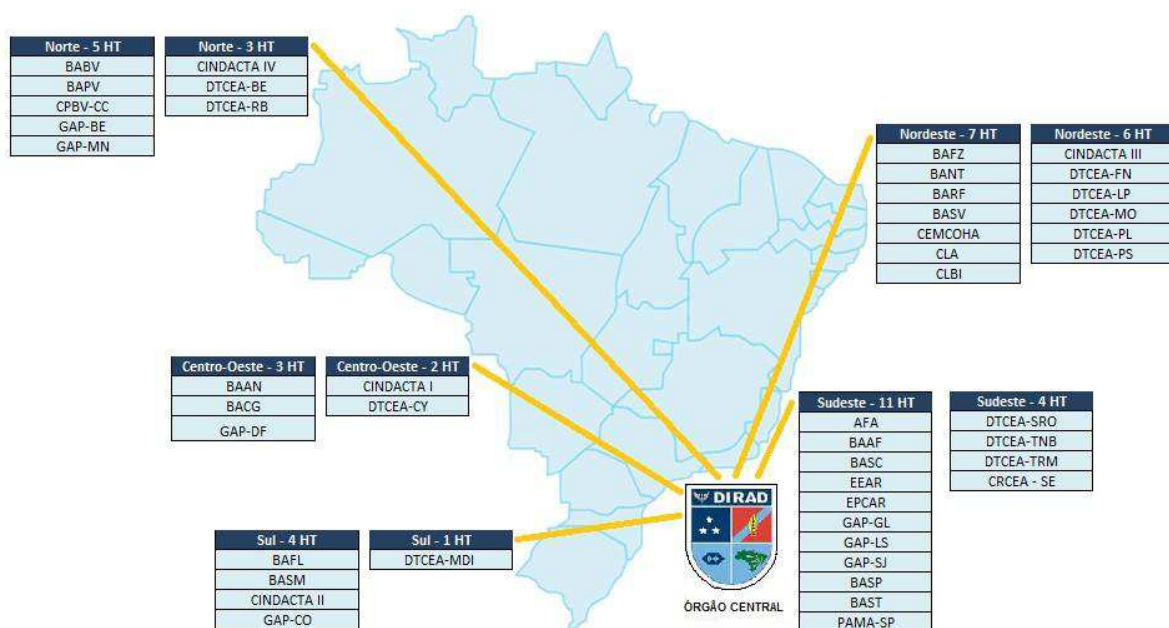


Figura 6 – Processo de Prorrogação de Prazo de Hospedagem de Residentes – TEP

## 6 INTERAÇÃO SISTÊMICA ENTRE OS ELOS COMPONENTES

Para que o SISHT cumpra suas diversificadas tarefas e atividades, é imperativa a existência de uma estrutura sistêmica eficiente, que assegure padronização, funcionalidade, sinergia, agilidade, objetividade, segurança, produtividade e promova resultados satisfatórios. Com isso, a vinculação desses órgãos ou elementos entre si ocorre por interesse de coordenação e de orientação técnica e normativa, ficando os mesmos sujeitos à fiscalização das atividades pelo Órgão Central do Sistema, não implicando subordinação hierárquica.



**Figura 7 – Interação Sistêmica entre os Elementos Componentes**

## 7 RISCOS DO SISTEMA DE HOTÉIS DE TRÂNSITO

**7.1** O SISHT é um sistema de grande complexidade e alcance, considerando o quantitativo de Hotéis de Trânsito do COMAER associado ao número de Elos Executivos sob sua responsabilidade, integrado ao Órgão Central do Sistema. Esse enredamento implica a existência de diversos riscos que podem comprometer a eficiência, a eficácia e a efetividade do sistema, podendo gerar consequência tanto no âmbito interno quanto no âmbito externo.

**7.2** A valência, prestação e efetividade do SISHT envolvem direta e indiretamente riscos relacionados ao ambiente interno e externo. Cada risco envolvido possui sua promessa de ocorrência e, com isso, é oportuno conhecer o mais previsível, a fim de promover ações que proporcionem a redução de sua ocorrência, considerando também os pontos fortes e fracos existentes no Sistema.

### **7.3 IDENTIFICAÇÕES DOS RISCOS**

**7.3.1** Os principais riscos envolvidos no SISHT foram identificados considerando cada processo envolvido no funcionamento do Sistema e no histórico de ocorrência, bem como a probabilidade e o efeito da ocorrência.

#### **7.3.1.1 Análise dos Dados Estatísticos:**

- a) Fornecimento de dados incorretos, no SIAFI, pelos Elos Executivos;
- b) Ausência de dados, no SIAFI, pelos Elos Executivos.

#### **7.3.1.2 Controle de Dados de Hospedagem com Gratificação por Representação:**

- a) Falta de cumprimento de prazo pelos Elos Executivos;
- b) Fornecimento de dados incorretos pelos Elos Executivos.

#### **7.3.1.3 Indicadores de Execução Orçamentária:**

- a) Não atendimento, por parte dos Elos Executivos, dos prazos previstos pelo Órgão Central;
- b) Análise incorreta dos indicadores de execução pelos Elos Executivos.

#### **7.3.1.4 Controle de Dados de Taxa de Ocupação e Receita:**

- a) Fornecimento de dados incorretos pelos Elos Executivos.

#### **7.3.1.5 Prorrogação de Prazo de Hospedagem de Residentes – TEP:**

- a) Falta de observância ao prazo de prorrogação da TEP, pelos Elos Executivos;
- b) Documentação incompleta, incorreta ou sem justificativa nos processos enviados pelos Elos Executivos.

### **7.4 ANÁLISES DOS RISCOS**

**7.4.1** Cada risco identificado possui sua promessa de ocorrência e efeito causado, o que é favorecido ou não pelas forças e fraquezas identificadas no cenário ao qual o SISHT está inserido.

#### **7.4.2 Análise dos Dados Estatísticos:**

**7.4.2.1** Os principais riscos elencados nesse processo estão relacionados diretamente aos lançamentos incorretos dos dados estatísticos no SIAFI que podem ser apreciados no Painel OBSERVAR.



**7.4.2.2** Com o propósito de reduzir a probabilidade de ocorrência e impacto dos riscos, os quais são refletidos no Painel OBSERVAR, os Órgãos Executivos devem aperfeiçoar a gestão de pessoas, a fim de que os agentes sejam designados para as funções com capacitação necessária para exercê-las e, também, realizar planejamento para que as substituições eventuais ocorram de maneira eficaz.

#### **7.4.3 Controle de Dados de Hospedagem com Gratificação por Representação:**

**7.4.3.1** Os riscos deste processo decorrem do fornecimento incorreto das informações, relacionadas às arrecadações, impactarem no total de receitas dos Elos Executivos do SISHT.

**7.4.3.2** Como ação mitigadora dos riscos apresentados, o Órgão Central realiza, mensalmente, a análise das informações enviadas pelos Elos Executivos.

#### **7.4.4 Indicadores de Execução Orçamentária:**

**7.4.4.1** Os riscos deste processo decorrem da falta de execução dos recursos recebidos pelos Elos Executivos. O não empenho desses recursos implica a perda dos créditos, bem como o consequente corte no orçamento para o próximo exercício financeiro. Enquanto a não execução completa, a falta de liquidação ou depagamento, acarretam a inscrição dos empenhos em Restos a Pagar.

**7.4.4.2** Como ação mitigadora dos riscos apresentados, o Órgão Central emite relatórios, com base nos dados extraídos do Tesouro Gerencial, e envia documentos, via SIGADAER, mensalmente, a fim de alertar os Elos Executivos quanto à execução desses recursos. Quanto aos créditos que, no último trimestre, ainda se encontrarem disponíveis, sem empenho, o Órgão Central realiza ações a fim de remanejar esses créditos para outros Elos Executivos que tenham condições de empenhá-los até o final do exercício financeiro.

#### **7.4.5 Controle de Dados de Taxa de Ocupação e Receita:**

**7.4.5.1** Os riscos deste processo decorrem do fornecimento incorreto das informações, relacionadas à arrecadação, impactarem no total de receitas nos Elos Executivos do SISHT.

**7.4.5.2** No que se refere à Taxa de Ocupação e Receita, os riscos decorrem do fornecimento incorreto dos dados fornecidos pelos Elos Executivos, que poderá refletir em dados não fidedignos no índice de hospedagem, apresentados no Painel OBSERVAR.

**7.4.5.3** Como ação mitigadora dos riscos apresentados, o Órgão Central realiza, mensalmente, a análise das informações enviadas pelos Elos Executivos.

#### **7.4.6 Prorrogação de Prazo de Hospedagem de Residentes – TEP:**

**7.4.6.1** Os riscos desse processo podem causar hospedagem irregulares. Tais riscos têm origem na falta de controle dos Elos Executivos quanto aos prazos previstos na legislação, sobre a concessão ou a prorrogação de TEP ou de documentação incorreta no envio para o Órgão Central.

**7.4.6.2** Como ação mitigadora dos riscos apresentados, o Órgão Central expede orientações normativas para os Elos Executivos, rotineiramente, bem como realiza interações com os Comandantes e com os Elos do Sistema.

**7.4.6.3** Por fim, o Órgão Central recomenda que, os Elos executivos mantenham controle rigoroso dos prazos de Hospedagem de Residentes, por meio de TEP, efetuem consultas ao Órgão Central em caso de dúvidas, para maiores esclarecimentos de interpretação da legislação, e observem os casos em que são permitidas tais solicitações, conforme previsto nas Instruções.

### **8 INDICADORES**

**8.1** Os indicadores implementados auxiliam na análise macro estatística, a fim de subsidiar a tomada de decisão visando a constante otimização e efetividade da gestão de HT no COMAER.

**8.2** Para que a Subdiretoria de Apoio Administrativo (SDAP) decida sobre as melhores ações a serem tomadas, o Sistema de Hotéis de Trânsito (SISHT) criou 06 (seis) indicadores essenciais:

#### **8.2.1 PERNOITES**

Objetivo: Mostrar a quantidade total de noites ocupadas, durante todo o mês, em todos os círculos hierárquicos, considerando os pernoites com diárias e os sem diárias.

#### **8.2.2 PERNOITE COM DIÁRIA**

Objetivo: Mostrar a quantidade de Pernoites pagas pelo militar, através de GRU, PIX, Cartão de Crédito ou desconto em folha, em todos os círculos hierárquicos.

#### **8.2.3 PERNOITE SEM DIÁRIA**

Objetivo: Mostrar a quantidade de Pernoites com Gratificação por representação, em todos os círculos hierárquicos.

#### **8.2.4 DISPONIBILIDADE**

Objetivo: Mostrar a disponibilidade de leitos existente no hotel, em todos os círculos hierárquicos.

**8.2.5 INDISPONIBILIDADE**

Objetivo: Mostrar os leitos que estão impossibilitados de utilização, em todos os círculos hierárquicos, por algum problema nas instalações, que torne os leitos inoperantes.

**8.2.6 ARRECADAÇÃO TOTAL DAS HOSPEDAGENS**

Objetivo: Mostrar o valor para desconto em folha somado ao valor pago no hotel.

**8.3** Os referidos Indicadores, bem como os Dados Estatísticos, podem ser acessadas pelo Painel OBSERVAR.

## **9 DISPOSIÇÕES FINAIS**

**9.1** O Órgão Central do Sistema poderá emitir, a qualquer tempo e a seu critério, orientações com o intuito de padronizar ou esclarecer os procedimentos desta NSCA.

**9.2** Os casos não previstos nesta NSCA serão submetidos ao Diretor de Administração da Aeronáutica (DIRAD).

**REFERÊNCIAS**

\_\_\_\_\_.BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Implantação e Gerenciamento de Sistemas do Comando da Aeronáutica: ICA 700-1. Brasília, DF, 2023.

\_\_\_\_\_.Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Diretriz para a Reestruturação da Força Aérea Brasileira: DCA 11-53. Brasília, DF, 2016.

\_\_\_\_\_.BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Diretriz para o aprimoramento da Reestruturação da Força Aérea Brasileira: DCA 19-5. Brasília, DF, 2020.

\_\_\_\_\_.Comando da Aeronáutica. Gabinete do Comandante da Aeronáutica. Portaria GABAER nº 201/GC3, de 16 de dezembro de 2021. Cria o Sistema de Hotéis de Trânsito (SISHT), no âmbito do COMAER. Publicada no BCA nº 232, de 20 de dezembro de 2021. Brasília, DF, 2021.

\_\_\_\_\_. Portaria nº 72/ISC, de 18 de setembro de 2019 - Aprova a DCA 37-10 - Diretriz de Implantação da Trilha de Capacitação de Oficiais no COMAER. Comando da Aeronáutica. Brasília, 2019.

\_\_\_\_\_. Portaria nº 16/ISC, de 26 de março de 2020 - Aprova a MCA 30-1 - Manual para Mapeamento de Competências no COMAER. Comando da Aeronáutica. Brasília, 2020.